

ENTIDADE MUNICÍPIO DE LAGOA AÇORES	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ANO 2008
---------------------------------------	---	----------

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais). As notas não referidas não são aplicáveis.

8.2.3. – Critérios Valorimétricos

Os Critérios Valorimétricos relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, foram os previstos no ponto 4.1.1 – Imobilizações do POCAL. Os documentos de suporte do custo de aquisição foram as facturas.

8.2.8 - Descrição do Activo Imobilizado

A Descrição do Activo Imobilizado Encontra-se em Mapa Anexo as Demonstrações Financeiras.

8.2.13 – Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2008 os bens em regime de locação financeira tem o seguinte valor contabilístico:

	V. Contabilístico
Autocarro	17.643,63
Autocarro	31.921,20
Imóvel Urbano	161.008,73
Mini Pá Carregadora	4.455,02
2 Viaturas Serviço Águas	34.008,88

8.2.16 – Designação e Sede das Entidades participadas

O Município detém 100% do capital da Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, EM.

Os dados financeiros da Empresa Municipal são os seguintes em 31 de Dezembro de 2008:

Capital – 1.678.451,00€
Capital Próprio – 1.683.352,96€
Resultado do Exercício de 2008 – 3.372,71€
Activo Líquido – 1.882.090,74€
Passivo – 198.737,78€
Subsídios recebidos do Município – 842.006,00€

Não se procedeu à consolidação de contas, em virtude de não existir normativo para a sua elaboração no Decreto-Lei n.º 84-A/2002 – POCAL, como foi reconhecido pelo ofício n.º SAI-VPGR/2008/3074 da DROAP – Direcção Regional Organização e Administração Pública.

No entanto, o efeito da consolidação das contas do Município com a Empresa Municipal não é materialmente relevante, na medida em que o Activo Líquido da EM corresponde a 5% do Activo Líquido do Município.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2008 existiam dívidas consideradas como de cobrança duvidosa no valor de 32.224,69 euros.

8.2.26 – Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança

As Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança encontram-se em mapa anexo às demonstrações financeiras.

8.2.27 – Provisões

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	<i>Provisões para aplicações de Tesouraria</i>				
291	<i>Provisões para cobranças duvidosas</i>	29.315,52	0,00	2.341,51	26.974,01
292	<i>Provisões para riscos e encargos</i>				
39	<i>Provisões para depreciação de existências</i>				
49	<i>Provisões para investimentos financeiros</i>				

8.2.28 – Movimentos ocorridos nas contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	<i>Património</i>	3.217.774,68	4.309.789,73		7.527.564,41
571	<i>Reservas Legais</i>	1.047.440,50	116.271,60		1.163.712,10
573	<i>Reservas Livres</i>	14.876.100,09			14.876.100,09
59	<i>Resultados Transitados</i>	1.314.637,32			1.314.637,32
88	<i>Resultado Liquido</i>	2.325.431,93	2.265.613,00	2.325.431,93	2.265.613,00
	<i>Total</i>	22.781.384,52	6.691.674,33	2.325.431,93	27.147.626,92

O Resultado Liquido do Exercício, no montante de 2.325.431,93 euros foi aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: 116.271,60€

Reforço do Património: 2.209.160,33€

Foi realizado o reforço do Património de acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, para que este corresponda a pelo menos 20% do Activo Liquido.